



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

Relatório da Administração

O ano de 2024 foi marcado tanto por desafios significativos como por aprendizados e conquistas que reforçam nossa resiliência. Apesar de alguns percalços operacionais, e principalmente, das restrições decorrentes dos processos de licenciamento ambiental, seguimos avançando em nossa estratégia, demonstrando nossa capacidade de superar obstáculos sem perder o foco no crescimento e na criação de valor. No cluster Polvo e Tubarão Martelo, enfrentamos a interrupção temporária de três poços devido a falhas na Bomba Centrífuga Submersa. Até o momento, obtivemos a anuência para o *workover* do TBMT-8H, que retomou a produção em setembro, e seguimos aguardando a liberação do lbama para os poços TBMT-10H e TBMT-4H. Em Albacora Leste, realizamos uma parada programada de 13 dias em julho e enfrentamos falhas ao longo do ano nos sistemas de compressão de gás e geração de energia. Nos últimos dois anos, conduzimos uma série de investimentos para transformar o campo em um ativo PRIO, elevando seus padrões operacionais. Em janeiro de 2025, concluímos a instalação de duas turbinas reformadas e, em março, finalizaremos a instalação de um compressor, o que reforçará nossa confiança em atingir níveis de confiabilidade e eficiência operacional comparáveis aos dos nossos demais ativos. No campo de Frade, a falha no compressor de gás em fevereiro e uma parada de cinco dias para reparo na linha de *offtake* impactaram a produção ao longo de 2024. Ainda assim, conseguimos manter uma produção média anual de 84 mil barris por dia e preservar um *lifting cost* competitivo de US\$ 9,0 por barril, reafirmando nosso compromisso com a eficiência e a otimização de custos. Reconhecemos que a manutenção de uma estrutura de custos eficiente é essencial para navegarmos com segurança pela volatilidade do preço do petróleo. Ao longo do ano, trabalhamos intensamente junto ao lbama para a obtenção das licenças necessárias para a perfuração e interligação de Wahoo. Finalmente, no dia 28 de fevereiro de 2025 obtivemos a licença de perfuração. Com isso, iniciamos a Campanha de Perfuração e seguimos confiantes em obter a licença de instalação nos próximos meses, que permitirá a construção do *tieback* e primeiro óleo do campo, agregando 40 mil barris por dia à nossa produção. No ano de 2024, expandimos também nossa atuação da área de *trading*, iniciando a comercialização de cargas de terceiros e realizando nossa primeira operação com VLCC em alto mar. Essas iniciativas tornaram nossa operação ainda mais competitiva e eficiente, gerando caixa líquido para a Companhia além de trazer novos ganhos de logística. Na virada do ano, a PRIO também ampliou sua atuação de *trading* com a contratação do escoamento de gás pelos gasodutos do Sistema Integrado de Escoamento da Baía de Campos e o processamento na Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabuínas para os campos de Albacora Leste e Frade. O gás e seus derivados serão comercializados para diferentes clientes. Essa expansão representa um avanço estratégico para a Companhia na diversificação de suas operações e exploração de novas oportunidades no setor energético. Outro marco importante foi a decisão favorável na arbitragem de Wahoo, que garantiu à PRIO a condução do desenvolvimento do campo em regime de *exclusive operations*, acrescentando 43 milhões de barris às nossas reservas 1P. O principal destaque de 2024 foi a aquisição de 40% do Campo de Peregrino, que adicionou aproximadamente 38 mil barris por dia à nossa produção e 123 milhões de barris em reservas e recursos economicamente recuperáveis, conforme a certificação de reservas da DeGolyer & MacNaughton. Ao longo do primeiro trimestre de 2025, elaboramos a nova certificação de reservas 1P de 2025, que inclui os clusters de Polvo e TBMT, Frade e Wahoo e o campo de Albacora Leste. Apesar do ajuste para refletir um maior declínio nos poços de Frade, nossas reservas (1P) aumentaram de 537 milhões para 688 milhões de barris de óleo. Como parte da estratégia da Companhia de identificar boas oportunidades de alocação de capital e manter uma estrutura financeira robusta, ao longo de 2024, recomparamos cerca de US\$ 164 milhões em ações, emitimos duas novas debêntures, totalizando US\$ 656 milhões, e contratamos aproximadamente US\$ 1 bilhão em dívidas bilaterais. Mesmo após o pagamento de Peregrino, encerramos o ano com uma alavancagem saudável, de 1,2x dívida líquida/EBITDA, uma posição de caixa de US\$ 645 milhões e também recebemos um upgrade no *rating* de crédito pela agência Fitch Ratings para AAA (bra), destacando a solidez e resiliência da Companhia. Neste ano, reforçamos também nosso compromisso social e ambiental, ampliando nosso impacto positivo nas comunidades onde atuamos por meio da plataforma I ♥ PRIO. Patrocinamos eventos culturais e esportivos como o ArtRio, o Festival de Inverno, Fronteiras do Pensamento e a Maratona do Rio, além de realizar a 3ª edição do Reação Offshore em parceria com o Instituto Reação e Todos na Luta, projeto que capacita jovens para atuar na indústria offshore. Adicionalmente, publicamos o Relatório Anual de Sustentabilidade de 2023, reafirmando nosso compromisso com a transparência e melhores práticas. Internamente, continuamos investindo no bem-estar e na segurança de nossos colaboradores. Ampliamos nosso programa de *wellness*, oferecendo uma gama de iniciativas voltadas à qualidade de vida, como aulas de yoga, shiatsu e o programa de psicologia ativa. Além disso, promovemos treinamentos de prontidão cognitiva e reforçamos nossa cultura de segurança por meio de atividades integradas, consolidando um ambiente cada vez mais seguro e eficiente. Também realizamos a Semana da Sustentabilidade, engajando nossa equipe em ações concretas voltadas à preservação do meio ambiente. Concluímos 2024 com a certeza de que, apesar dos desafios enfrentados, estamos mais resilientes e preparados para o futuro. Agradecemos imensamente aos nossos colaboradores, investidores e parceiros pelo apoio e confiança ao longo deste ano. Entramos em 2025 celebrando uma década de história de sólido crescimento, com consistência, disciplina e o mesmo entusiasmo e determinação para continuar gerando valor para nossos acionistas. Começamos em 2015 produzindo apenas 6 mil barris por dia movidos por ambição e determinação para crescer. Atingir 100 mil barris diários foi um marco — não o destino final, mas um passo em nossa jornada. Continuamos com ambições igualmente desafiadoras e seguimos com os mesmos princípios que nos trouxeram até aqui. Nesses 10 anos, passamos por mares turbulentos nos preços de petróleo e cenário global, mas atravessamos com segurança e salmos mais forte do outro lado. Com a mesma equipe que construiu essa história, seguimos preparados para avançar, investindo em nosso time, promovendo progresso socioeconômico e atuando de forma sustentável. O futuro é promissor e seguimos juntos. **DESEMPENHO OPERACIONAL:** O principal destaque no trimestre foi a conclusão da aquisição de 40% do campo de Peregrino em dezembro. No ano, a produção total da Companhia foi impactada por manutenções programadas nos campos de Albacora Leste e Frade, bem como paradas por falhas nos sistemas de geração de energia e compressão de gás no FPSO Forte, interrupção temporária da produção dos poços TBMT-8H, TBMT-10H e TBMT-4H (os 2 últimos ainda sem anuência para a realização do *workover*) no cluster Polvo e TBMT e parada para reparo na linha de *offtake* de Frade. O volume produzido em Frade foi inferior em 12% na comparação com 2023 e 26% na comparação com o 4T23. Essa redução se deve à: (i) declínio da produção; (ii) falha no sistema de compressão de gás em fevereiro; (iii) parada do poço ODP3 em maio, que segue aguardando a anuência do lbama; (iv) manutenção programada na torre de amina em agosto; e (v) parada da produção por 5 dias para reparo na linha de *offtake* em setembro. O volume produzido no campo de Albacora Leste em 2024 superou em 6% à produção de 2023, uma vez que a conclusão da aquisição ocorreu no dia 23 de janeiro de 2023. Na comparação com o 4T23, houve uma redução de 15% na produção, explicado principalmente pela troca das turbinas que limitou a produção. No *cluster* Polvo e TBMT, o volume produzido no ano foi 15% e 28% inferior ao volume produzido em 2023 e no 4T23, respectivamente, devido à parada dos poços que necessitam de anuência para *workover*. Em 5 de dezembro de 2024, anunciamos a conclusão da aquisição de 40% do campo de Peregrino, adicionando uma produção de 37,2 mil bpd durante o período de 5 de dezembro a 31 de dezembro. Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 4T18. O *lifting cost* do 4T24 apresentou um aumento de aproximadamente 62% em relação ao 4T23 e 13% em relação ao 3T24. Esse aumento se deve à redução da produção no período e ao Campo de Peregrino que opera com um *lifting cost* significativamente superior aos ativos operados pela Companhia. **COMERCIALIZAÇÃO:** A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um importante diferencial competitivo, permitindo condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliando o universo de clientes. A modalidade de "entrega ao cliente" tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos, com vendas direcionadas principalmente para China, EUA e Europa. No 4T24, a PRIO vendeu um total de 7,1 milhões de barris, uma redução de 16% em relação ao volume vendido no 4T23, devido à menor produção. Em comparação ao 3T24, houve um aumento de 9% no volume vendido, impulsionado pela aquisição de **Peregrino**. O montante foi distribuído entre os campos de Frade (3,6 milhões de barris), Albacora Leste (1,9 milhões de barris), o cluster Polvo e TBMT (945 mil barris) e o campo de Peregrino (710 mil barris). No trimestre, o CPV totalizou US\$ 88 milhões, um aumento de 54% na comparação com o 4T23. A Companhia reconheceu no ano um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 1,7 bilhão, 8% inferior ao registrado no 2023, em função da redução das vendas e do *Brent* no período. Na comparação trimestral, o resultado foi 30% inferior, totalizando US\$ 350 milhões. As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, ficaram em linha na comparação de 2024 com 2023, totalizando US\$ 91 milhões. No trimestre, elas registraram uma redução de 30% comparado ao 4T23, somando US\$ 27 milhões. A Companhia registrou EBITDA ajustado no ano (ex-IFRS 16) de US\$ 1,6 bilhão, 8% inferior frente ao resultado de 2023, devido ao menor resultado operacional em 2024. No trimestre, o EBITDA ajustado foi de US\$ 322 milhões, uma redução de 30% comparado ao do 4T23, reflexo também do menor resultado operacional do período. No ano, a receita financeira da Companhia aumentou 480% enquanto a despesa financeira cresceu 287% em relação a 2023. Assim, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) em 2024 foi negativo em US\$ 70 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 178 milhões no ano anterior, sendo positivamente impactado pelo aumento da receita financeira, em consequência da maior posição de caixa em relação ao ano anterior. No trimestre, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 8 milhões, comparado a um valor negativo de US\$ 55 milhões no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em aproximadamente US\$ 1,7 bilhão, um aumento de 60% em relação a 2023. No trimestre, o lucro líquido totalizou US\$ 1,1 bilhão, um aumento de 231% na comparação com o 4T23. Esse aumento é explicado pelo registro integral do crédito referente ao prejuízo fiscal da PRIO Forte (antiga Dommo) em função da transferência dos ativos Frade, Albacora Leste e Wahoo para a Companhia, suportando a realização desses créditos. **CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS:** No quarto trimestre de 2024, a PRIO emitiu aproximadamente US\$ 25 milhões em dívidas bilaterais e amortizou US\$ 15 milhões. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,55% com *duration* de 2,76 anos. A PRIO manteve o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta. **VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA:** No 4T24, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão comparado com o 3T24, explicada pelas seguintes variações: • *Closing* Peregrino; pagamento final da aquisição de 40% do campo de Peregrino, considerando o ajuste de geração de caixa do *effective date* até o *closing*, US\$ 63 milhões de correção monetária e aquisição do *net working capital* no valor de US\$ 240 milhões da companhia adquirida. • Capital de Giro: majoritariamente devido à redução de recebíveis, incluindo recebíveis da companhia adquirida. • CAPEX: compra de materiais majoritariamente para o desenvolvimento de Wahoo, bem como aquisição de materiais para Albacora Leste. **ALAVANCAGEM:** No quarto trimestre de 2024, a Companhia realizou o pagamento da aquisição de 40% do campo Peregrino; além disso deu continuidade em sua execução do CAPEX principalmente na finalização das compras de materiais para o campo de Wahoo e emitiu dívidas bilaterais no valor de US\$ 25 milhões. Com isso, a PRIO encerrou o trimestre em posição de dívida líquida, conforme gráfico abaixo. O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os covenants estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida ("bonds") e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de Albacora Leste ("*earn-outs*").

FPSO Frade e nos testes finais dos equipamentos, reforçou o diligenciamento nas etapas de importação e entrega e aprofundou as revisões técnicas relacionadas à campanha, garantindo total alinhamento com o cronograma para o primeiro óleo do campo de Wahoo. Os próximos passos no desenvolvimento do campo de Wahoo incluem: • A obtenção do Licenciamento Ambiental de Instalação para iniciar a Construção Submarina e Interligação do campo de Wahoo ao FPSO Frade. • Finalização das adequações do *topside* do FPSO Frade para produção e processamento do óleo de Wahoo. • Primeiro óleo de Wahoo. **CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS:** A PRIO publicou uma nova certificação de reservas, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (D&M), com data de referência de 1 de janeiro de 2025, incluindo os clusters de Polvo e TBMT, Frade e Wahoo e o campo de Albacora Leste. Para o campo de Peregrino, a Companhia manteve a certificação divulgada em 27 de setembro de 2024. No campo de Frade, as reservas 1P foram revisadas considerando a performance inferior à esperada de alguns poços produtores em 2024. Além disso, a certificação de 2025 prevê 1 novo poço *infill* produtores no reservatório N570. No campo de Wahoo, a certificação de 2025 apresentou um aumento de 43 milhões de barris, considerando 100% da reserva do campo, em função do resultado favorável à PRIO na arbitragem. Adicionalmente, houve um ajuste no CAPEX total de US\$ 830 milhões para US\$ 850 milhões, devido à postergação de serviços em razão dos atrasos no licenciamento ambiental para o campo. No campo de Albacora Leste, a curva de produção 1P foi ajustada considerando a performance dos reservatórios e postergação da curva de produção devido aos atrasos de licenciamento de Wahoo que também postergou o plano de revitalizações do Campo. O CAPEX por barril adicionado foi positivamente impactado pela reabertura de poços que carregam CAPEX relativamente baixo (*workover*). Por fim, no cluster Polvo e TBMT, a nova certificação considerou 1 novo poço produtor no campo de Polvo, Well B, em 2025 e 1 novo poço produtor, Well A, em 2026. Com relação ao CAPEX, a certificação de 2025 considera 2 novos poços em Polvo e 2 *workovers* em Tubarão Martelo. Assim, o CAPEX por barril adicionado apresentou uma redução comparado com a última certificação, positivamente impactado pelo CAPEX para *workover* dos poços de Tubarão Martelo. **MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE:** Ao longo de 2024, a Companhia seguiu comprometida com a manutenção e o desenvolvimento de seus ativos, alinhada à estratégia de aumentar a eficiência e prolongar a vida útil dos campos em operação, o que contribui diretamente para a redução de emissões. No entanto, devido à menor produção no período e à ausência de anuência para os *workovers* dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, a Companhia registrou uma média de emissões relativas de 24,8 kgCO<sub>2</sub>e/boe<sup>3</sup> em 2024, um aumento de 17% em relação a 2023. A PRIO também deu continuidade ao TAC Frade, possibilitando diversas atividades em todo território fluminense e com a realização de seminários de educação ambiental e de Pesquisa Marinha e Pesqueira. A APA Mico-Leão-Dourado foi incluída dentre as Unidades de Conservação apoiadas pelo projeto, sendo adquiridos máquinas e equipamentos para parques e áreas de proteção ambiental. A Companhia acredita que segurança e excelência operacional andam juntas. Por isso, em 2024, a PRIO implementou programas e ações estratégicas voltadas à segurança, como os Cartões de Observação, além de promover diversos treinamentos e campanhas ao longo do ano, incluindo o Escape Game, o treinamento sobre SGS0<sup>3</sup> e o Mês da Segurança. No 4T24, também foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), com o tema "Cuidar de Si é Cuidar de Todos". Essas iniciativas têm fortalecido significativamente a cultura de segurança na Companhia. Para a PRIO, o ativo mais valioso são as pessoas. Por isso, a Companhia segue incentivando e disponibilizando diversas atividades para seus colaboradores. No 4T24, a Companhia seguiu promovendo atividades ao ar livre, como o PRIO Trekking, com trilhas no Morro do Corcovado e a Travessia das Praias Selvagens. A Companhia também promoveu a participação em corridas de rua, com a segunda etapa da corrida Night Run e participação no XTerra – Búzios. Devido a esse compromisso com a saúde e bem-estar físico e mental de todos os funcionários, a PRIO recebeu o reconhecimento no nível Bronze no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV) da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV). A Companhia também acredita no poder transformacional de retornar para a sociedade as suas conquistas ao apoiar projetos sociais e de incentivo à cultura. Assim, no 4T24, a PRIO reforçou a presença da sua assinatura I ♥ PRIO ao patrocinar eventos como Natal Solidário, os musicais A Novícia Rebelde e Tom Jobim. Nesse trimestre, a Companhia promoveu ainda o primeiro TEDx Rio Women, além de eventos como Ela Verão e Fronteiras do Pensamento. A PRIO segue comprometida em liderar o caminho para um futuro melhor, cultivando uma cultura de excelência operacional, que prioriza a segurança, saúde e o respeito à sociedade e ao meio ambiente. **DESEMPENHO FINANCEIRO:** A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares. Em 2024, a PRIO registrou uma receita total de US\$ 2,4 bilhões, 8% inferior ao registrado em 2023. Essa redução é explicada principalmente pela queda de 5% da produção e, consequentemente, de 9% das vendas na comparação anual. Além disso, o preço do *Brent* no ano foi 3% inferior ao do ano anterior. No trimestre, a Companhia registrou receita 22% inferior à do 4T23, reflexo da redução de 13% na produção e de 16% dos *offtakes*. Adicionalmente, o *Brent* médio do período foi de US\$ 74,01, 11% inferior quando comparado ao do 4T23. Assim, a receita total do 4T24 totalizou US\$ 536 milhões. Analisando a receita trimestral, o campo de Frade foi responsável por 52% da receita total da Companhia, o *cluster* de Polvo e TBMT representou 13% da receita total, o campo de Albacora Leste contribuiu 27% para a receita total da PRIO, enquanto o campo Peregrino, adquirido em dezembro, foi responsável por 8%. Na receita anual, o campo de Frade contribuiu em 53%, *cluster* de Polvo e TBMT foi responsável por 15% da receita, Albacora Leste contribuiu em 31%, enquanto Peregrino contribuiu em 2%. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia: O resultado de comercialização totalizou US\$ 97 milhões negativos no ano, 29% abaixo do valor apresentado em 2023, reflexo da menor quantidade de vendas no período. Apesar da redução no volume total de óleo vendido, o resultado de comercialização por barril vendido foi 23% inferior ao de 2023, demonstrando uma maior eficiência decorrente da estratégia de *trading* da Companhia. No trimestre, o resultado foi de US\$ 24 milhões negativos, 55% menor comparado ao do 4T23. No 4T24, a Companhia registrou US\$ 24 milhões em impostos de venda interna e exportação, um aumento de 422% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pelo maior volume de vendas internas realizadas no 4T24. Na comparação anual, os impostos de venda interna e exportação totalizaram US\$ 27 milhões, 68% menor que o apresentado em 2023, uma vez que de março a junho de 2023 houve o impacto do imposto sobre exportação de petróleo. Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") no ano somaram US\$ 297 milhões (ex-IFRS 16), 8% acima do registrado em 2023, impactado principalmente pela aquisição de 40% do campo Peregrino no 4T24. No trimestre, o CPV totalizou US\$ 88 milhões, um aumento de 54% na comparação com o 4T23. A Companhia reconheceu no ano um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 1,7 bilhão, 8% inferior ao registrado no 2023, em função da redução das vendas e do *Brent* no período. Na comparação trimestral, o resultado foi 30% inferior, totalizando US\$ 350 milhões. As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, ficaram em linha na comparação de 2024 com 2023, totalizando US\$ 91 milhões. No trimestre, elas registraram uma redução de 30% comparado ao 4T23, somando US\$ 27 milhões. A Companhia registrou EBITDA ajustado no ano (ex-IFRS 16) de US\$ 1,6 bilhão, 8% inferior frente ao resultado de 2023, devido ao menor resultado operacional em 2024. No trimestre, o EBITDA ajustado foi de US\$ 322 milhões, uma redução de 30% comparado ao do 4T23, reflexo também do menor resultado operacional do período. No ano, a receita financeira da Companhia aumentou 480% enquanto a despesa financeira cresceu 287% em relação a 2023. Assim, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) em 2024 foi negativo em US\$ 70 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 178 milhões no ano anterior, sendo positivamente impactado pelo aumento da receita financeira, em consequência da maior posição de caixa em relação ao ano anterior. No trimestre, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 8 milhões, comparado a um valor negativo de US\$ 55 milhões no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em aproximadamente US\$ 1,7 bilhão, um aumento de 60% em relação a 2023. No trimestre, o lucro líquido totalizou US\$ 1,1 bilhão, um aumento de 231% na comparação com o 4T23. Esse aumento é explicado pelo registro integral do crédito referente ao prejuízo fiscal da PRIO Forte (antiga Dommo) em função da transferência dos ativos Frade, Albacora Leste e Wahoo para a Companhia, suportando a realização desses créditos. **CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS:** No quarto trimestre de 2024, a PRIO emitiu aproximadamente US\$ 25 milhões em dívidas bilaterais e amortizou US\$ 15 milhões. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,55% com *duration* de 2,76 anos. A PRIO manteve o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta. **VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA:** No 4T24, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão comparado com o 3T24, explicada pelas seguintes variações: • *Closing* Peregrino; pagamento final da aquisição de 40% do campo de Peregrino, considerando o ajuste de geração de caixa do *effective date* até o *closing*, US\$ 63 milhões de correção monetária e aquisição do *net working capital* no valor de US\$ 240 milhões da companhia adquirida. • Capital de Giro: majoritariamente devido à redução de recebíveis, incluindo recebíveis da companhia adquirida. • CAPEX: compra de materiais majoritariamente para o desenvolvimento de Wahoo, bem como aquisição de materiais para Albacora Leste. **ALAVANCAGEM:** No quarto trimestre de 2024, a Companhia realizou o pagamento da aquisição de 40% do campo Peregrino; além disso deu continuidade em sua execução do CAPEX principalmente na finalização das compras de materiais para o campo de Wahoo e emitiu dívidas bilaterais no valor de US\$ 25 milhões. Com isso, a PRIO encerrou o trimestre em posição de dívida líquida, conforme gráfico abaixo. O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os covenants estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida ("bonds") e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de Albacora Leste ("*earn-outs*").

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita líquida</b>	22	-	14.360.653	11.905.041
<b>Custos dos produtos/serviços</b>	23	-	(7.085.876)	(4.246.137)
<b>Resultado bruto</b>	-	-	7.274.777	7.658.904
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	-	-	-	-
Despesas de geologia e geofísica	-	-	(46.868)	(24.362)
Despesas com pessoal	(49.406)	(4.323)	(224.535)	(234.697)
Despesas gerais e administrativas	(418)	(252)	(56.443)	(68.985)
Despesas com serviços de terceiros	(7.398)	(3.335)	(137.231)	(73.015)
Impostos e taxas	(3.897)	(4.201)	(31.674)	(29.144)
Despesa de depreciação e amortização	(112)	(298)	(106.422)	(137.190)
Resultado de equivalência patrimonial	7	10.300.713	5.225.190	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(543)	(12.920)	-
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	-	-	273.857	64.351
<b>Receitas financeiras</b>	25	956	1.755	7.155.862
Despesas financeiras	25	(51.218)	(15.937)	(1.074.252)
Variações cambiais, líquidas	25	93.957	(5.035)	(126.353)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	-	-	6.361.119	6.104.672
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	(567.521)	(683.641)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	18.972	(739)	4.508.008
<b>Lucro do exercício</b>	-	-	10.301.606	5.179.905
<b>Resultado por ação básico e diluído</b>	-	-	-	-
Básico	-	-	12,346	6,164
Diluído	-	-	12,293	6,114

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultados do exercício</b>	-	-	10.301.606	5.179.905
Marcação a mercado dos swaps das debêntures locais	-	-	(1.563.527)	169.594
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	-	-	531.599	(57.662)
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	4.093.560	(786.433)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-	3.061.632	(674.501)
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-	13.363.238	4.505.404

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado (Informação suplementar para fins de IFRS) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>	-	-	14.360.653	11.905.041
Vendas de petróleo e gás	-	-	14.360.653	11.905.041
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	-	-	-	-
Serviços de terceiros e outros	(7.398)	(3.335)	(137.231)	(73.015)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(46.868)	(24.362)
Custos dos serviços	-	-	(3.465.182)	(1.194.128)
<b>Valor adicionado bruto</b>	(7.398)	(3.335)	10.711.372	10.613.536
<b>Depreciação e amortização</b>	(112)	(298)	(2.494.296)	(2.054.585)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	(7.510)	(3.633)	8.217.076	8.558.951
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	-	-	-	-
Receita financeira	-	-	233.396	19.256
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	10.300.713	5.225.190
Impostos diferidos	-	-	18.972	(739)
Outras receitas	-	-	2	13
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	-	-	10.545.573	5.240.087
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	49.406	4.323	224.535	234.697
Remuneração Direta	48.470	4.084	202.538	197.679
Benefícios	412	163	20.140	30.234
FGTS	524	76	1.857	6.784
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	3.897	4.201	599.195	712.784
Federais	-	-	3.535	4.014
Estaduais	-	-	-	1.870
Municipais	-	-	-	991
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	190.664	51.658	9.650.458	4.326.661
Juros (Despesa financeira)	189.701	38.473	8.361.195	2.576.442
Aluguéis	-	-	41.464	87.566
Outras (royalties, outras despesas)	963	13.185	1.247.799	1.662.653
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	10.301.606	5.179.905	10.301.606	5.179.905
Lucro do exercício	-	-	10.301.606	5.179.905

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ativo	Balanco Patrimonial 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Circulante</b>	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.351	18.248	3.993.359
Contas a receber	4	-	-	931.770
Estoque de óleo	23	-	-	502.841
Estoque de consumíveis	-	-	-	701.903
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Tributos a recuperar	5	2.107	1.954	1.203.464
Adiantamentos a fornecedores	6	-	34	584.337



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Reserva de capital		Ajuste acumulado de conversão		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Consolidado
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de tesouraria	Reserva de lucros			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>5.319.674</b>	<b>417.862</b>	<b>(40.435)</b>	<b>3.682.453</b>	<b>601.773</b>	<b>(89.310)</b>	<b>- 9.892.017</b>
Integralização de capital	33.118	-	-	-	-	-	33.118
Opção de ações outorgada	-	90.001	-	-	-	-	90.001
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	(786.433)	-	(786.433)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	169.594	169.594
Dividendos distribuídos	-	-	-	(60.617)	-	-	(60.617)
Ações em Tesouraria	-	-	(505.410)	-	-	-	(505.410)
Resultado de recompra de ações preferenciais na controlada	-	(133.895)	-	-	-	-	(133.895)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.179.905	5.179.905
Reserva legal	-	-	-	258.995	-	(258.995)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	49	-	(49)	-
Reserva de investimentos (estatutária)	-	-	-	4.920.861	-	(4.920.861)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.352.792</b>	<b>373.968</b>	<b>(545.845)</b>	<b>8.801.741</b>	<b>(184.660)</b>	<b>80.284</b>	<b>- 13.878.280</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>5.352.792</b>	<b>373.968</b>	<b>(545.845)</b>	<b>8.801.741</b>	<b>(184.660)</b>	<b>80.284</b>	<b>- 13.878.280</b>
Integralização de capital	5.258.595	-	-	(5.200.000)	-	-	58.595
Opção de ações outorgada	-	70.870	-	-	-	-	70.870
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	-	-	-	-	4.093.560	-	4.093.560
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(1.563.527)	(1.563.527)
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	29.885	-	-	-	-	29.885
Ações em Tesouraria	-	-	(111.458)	-	-	-	(111.458)
Ações em Tesouraria - reflexo	-	-	(833.619)	-	-	-	(833.619)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.301.606	10.301.606
Reserva legal	-	-	-	515.080	-	(515.080)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	98	-	(98)	-
Reserva de investimentos	-	-	-	9.786.428	-	(9.786.428)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.611.387</b>	<b>474.723</b>	<b>(1.490.922)</b>	<b>13.903.347</b>	<b>3.908.900</b>	<b>(1.483.243)</b>	<b>- 25.924.192</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Prio S.A. ("Prio" ou "Companhia") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural. Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente. Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio Jaguar Petróleo SA, ("Jaguar"), Prio Bravo Ltda ("Bravo"), Prio Forte S.A. ("Forte") e Prio Tigris Ltda. ("Tigris"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos em 31 de dezembro de 2024:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Jaguar	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	40%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Jaguar	64%	Operador	Exploração
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Jaguar	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254		Coral	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Operador	Exploração

(\*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região. **Campo de Polvo:** A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") - 40% em 2015. Em 29 de março de 2023 a concessão do Campo foi transferida da controlada Prio Comercializadora Ltda. ("PrioOG") para a Controlada Bravo, iniciando um processo de reestruturação/simplificação da estrutura societária do grupo, sem impacto nas demonstrações financeiras. O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2024 foi de aproximadamente 6,5 mil barris (6,4 mil barris em 2023). **Tubarão Martelo ("TBM") e Prio Forte S.A. ("Forte"):** Em 03 de agosto de 2020 a PrioOG concluiu a aquisição de 80% das operações do Campo de Tubarão Martelo e assumiu a operação do Campo. O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km², com lâmina d'água média de 110m. O Campo produziu em 2024 aproximadamente 5,4 mil barris de petróleo por dia (9,3 mil barris de petróleo por dia em 2023). Em 08 de janeiro de 2023 a controlada, Prio OPCO Exploração Petrolífera Ltda. ("OPCO"), concluiu o processo de aquisição de ações e controle da Dommo. A partir desta data, todas as ações da Dommo foram transferidas para a OPCO, em troca de ações PNA que foram resgatadas no mesmo dia por ações PRIO3; e PNB, por sua vez resgatadas em dinheiro no dia 13 de janeiro de 2023, conforme detalhado na Nota Explicativa 9. A Dommo Energia S.A. teve seu nome alterado para Prio Forte S.A. ("Forte"). **FPSO Bravo e conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo:** Em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading - FPSO), construído em 2012 com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris. Atualmente a FPSO opera nos Campos de Tubarão Martelo e Polvo, através da interligação ("tieback") com a Plataforma Fixa Polvo A, concluída em 14 de julho de 2021. **Campo de Frade:** Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Jaguar concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo. Adicionalmente, em 28 de novembro de 2019, a Jaguar assinou contrato de compra e venda com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação ocorreu em 05 de fevereiro de 2021. O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2024 aproximadamente 39,6 mil barris de petróleo por dia (47,5 mil barris de petróleo por dia em 2023). **Campo de Albacora Leste:** A Jaguar assinou no dia 28 de abril de 2022 Contrato de Compra e Venda com a Petrosbras, para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil. Em 26 de janeiro de 2023, mediante homologação da ANP, foi concluída a aquisição da operação e participação de 90% do Campo de Albacora Leste ("Campo" ou "Albacora Leste") com a Petrosbras. A partir desta data PRIO passa a ser a operadora do ativo, conforme Nota Explicativa 9. Albacora Leste fica localizado em lâmina d'água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do Campo de Frade. Descoberto em 1986, o Campo teve seu first oil em 1998 através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente, que produziram em 2024, aproximadamente 23,7 mil barris de petróleo por dia (27,3 mil barris de petróleo por dia em 2023). **Campo de Wahoo e Campo de Itaipu:** Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 ("Campo de Wahoo" ou "Wahoo"), e de 60% no Bloco BM-C-32 ("Campo de Itaipu" ou "Itaipu"). Em 17 de junho de 2021 a ANP - Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas. Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda., para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da Prio na concessão passa a ser de 64,3%. No dia 11 de abril de 2024, a Câmara de Comércio Internacional ("ICC") proferiu a decisão final ("Decisão Arbitral") no processo arbitral relacionado à concessão BM-C-30 ("Wahoo"). A ICC decidiu em favor da PRIO, não reconhecendo violações contratuais da Companhia ou suas subsidiárias, em decorrência da declaração de operação exclusiva de Wahoo. Assim, a Companhia vai continuar a executar o projeto de Wahoo individualmente, e consequentemente 100% da produção dos poços incluídos nessa campanha serão da Prio. A Decisão Arbitral rejeitou a totalidade dos pedidos feitos pelos autores, determinando que os autores reembolsem a Companhia de todos os custos relacionados à arbitragem e honorários. No dia 24 de abril de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 40.567 (US\$ 7.859 mil) a título de reembolso dos custos de arbitragem da IBV Brasil Petróleo Ltda. ("IBV"). Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir no segundo semestre de 2025, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de diversas sinergias resultando em uma nova, forte e sustentável redução de lifting cost, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência. Conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes, no dia 28 de fevereiro de 2025, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente ("Ibama") concedeu a Licença de Perfuração para o Campo de Wahoo. Já Itaipu é um bloco exploratório que se encontra próximo ao cluster do Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster e antes da definição de desenvolvimento, poderá ser necessário um processo de unitização. Mais detalhes da aquisição na Nota Explicativa 9. **Campo de Peregrino e Pitangola:** No dia 27 de setembro de 2024, a Prio Luxembourg Holding Sarl ("Lux Holding"), controlada indireta da PRIO S.A., assinou Contrato de Compra e Venda com a SPEP Energy Hong Kong Limited e a Sinochem International Oil (Hong Kong) Company Limited ("Sinochem") para a aquisição da empresa Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.), que detém indiretamente, através da controlada Prio Tigris Ltda.(anteriormente denominada Sinochem Petróleo Brasil Ltda.) participação de 40% nos Campos de Peregrino e Pitangola ("Peregrino"). Assim, o novo consórcio é formado pela Equinor, operadora do Campo com 60% de participação, e pela Prio, com 40% de participação. A aquisição foi no valor de US\$ 1.836 milhões após ajustes do capital de giro líquido e outros ajustes de preço usuais para esse tipo de transação (valor inicial de US\$ 1.915 milhões). Do total, US\$ 191,5 milhões foram pagos na assinatura do contrato e o restante na conclusão da transação, que ocorreu no dia 05 de dezembro de 2024, após o cumprimento das condições precedentes. O valor ajustado na data do closing pode sofrer ainda pequenos ajustes em até 120 dias desta data, conforme contrato de compra e venda. Em 5 de dezembro foi feito o pagamento da diferença do valor total líquido do adiantamento, que somou US\$ 1.644 milhões. Descoberto em 1994, o Campo de Peregrino teve seu first oil em 2011. Peregrino está localizado a 85 quilômetros da costa, na Bacia de Campos, nos blocos BM-C-7 e BM-C-47 e a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo. A produção do Campo é feita através do FPSO Peregrino, com capacidade de processamento de óleo de 110 kbb/d e 300 kbb/d de água. Além disso, o Campo tem 3 plataformas fixas (Peregrino A, B e C) onde são ligados e completados os poços, e que contam com sondas que fazem perfurações e intervenções nos poços. A infraestrutura do Campo é operada pela Equinor e detida pelo consórcio. O Campo está em sua segunda fase de desenvolvimento, que inclui a instalação da plataforma fixa Peregrino C e a perfuração de novos poços conectados às plataformas A e C. Atualmente, conta com uma produção de aproximadamente 88 mil barris de petróleo por dia, através de seus 26 poços produtores e 6 poços injetores. **2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil, que incluem as disposições das Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"). A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de março de 2025. A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCP07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional. **2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023** (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>10.282.634</b>	<b>5.180.644</b>	<b>6.361.119</b>	<b>6.104.672</b>
Resultado do exercício (antes de impostos)	112	298	2.494.296	2.054.585
Depreciação e amortização	(235.128)	(4.633)	(5.757.855)	(819.598)
Receita financeira	187.762	33.719	6.733.615	2.503.071
Despesa financeira	70.870	90.001	70.870	90.001
Remuneração com base em plano de ações	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(10.300.713)	(5.225.190)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	101	(137)	(90.512)	(65.173)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-	(68.409)	(89.275)
Ganho na alienação de ativos mantidos para a venda	-	-	-	(31.849)
Ganho por compra vantajosa	-	-	(58.412)	-
	<b>5.638</b>	<b>74.502</b>	<b>9.684.712</b>	<b>9.746.434</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber	-	-	1.321.427	(1.459.931)
Tributos a recuperar	(661)	1.785	(330.100)	(280.224)
Despesas antecipadas	74	418	(1.472)	(9.468)
Adiantamento a fornecedores	34	-	(484.764)	43.789
Estoque de óleo	-	-	(21.657)	252.188
Estoque de consumíveis	-	-	(304.582)	(38.343)
Partes relacionadas	203.648	81.547	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	136.078	(127.778)
Depósito e cauções	-	13	(7.115)	4.266
Outros créditos	-	(14)	(226)	586
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	17.040	2.040	220.982	(79.935)
Obrigações trabalhistas	7.094	(1.908)	49.856	109.214
Tributos e contribuições sociais	(10.838)	(5.715)	(672.365)	(453.939)
Partes relacionadas	(176.344)	329.498	-	-
Outras obrigações	9	170	78.711	33.428
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais</b>	<b>45.694</b>	<b>482.336</b>	<b>9.669.485</b>	<b>7.740.287</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	-	78.881
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	-	(3.603.021)	(4.247.114)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(12.764)	(395)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(11.198.500)	(9.076.128)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.814.285)</b>	<b>(13.244.756)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos	-	-	7.048.364	1.711.425
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	(2.549.014)	(1.322.323)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(469.038)	(344.138)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(74.087)	(72.543)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(211.420)	(148.861)
Captação de debêntures	-	-	3.189.707	-
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(235.949)	(182.522)
Operação com derivativos	-	-	18.699	-
(Redução) Integralização de capital	58.595	33.118	58.595	33.118
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(111.458)	(512.008)	(945.077)	(530.641)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(60.618)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>(52.863)</b>	<b>(478.890)</b>	<b>5.830.780</b>	<b>(917.103)</b>
Ajuste de conversão	(728)	(2.346)	971.976	(855.986)
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(7.897)</b>	<b>1.100</b>	<b>1.657.956</b>	<b>(7.277.558)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>18.248</b>	<b>17.148</b>	<b>2.335.403</b>	<b>9.612.961</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>10.351</b>	<b>18.248</b>	<b>3.993.359</b>	<b>2.335.403</b>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(7.897)</b>	<b>1.100</b>	<b>1.657.956</b>	<b>(7.277.558)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação	
			31/12/2024	31/12/2023
			Direta	Indireta
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	- 100,00%
Prio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa (*)	- 100,00%	- 100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	- 100,00%	- 100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	- 100,00%	- 100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação	- 100,00%	- 100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação	- 100,00%	- 100,00%
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	- 100,00%	- 100,00%
Prio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	Inativa (*)	- 100,00%	- 100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	- 100,00%	- 100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	"Jaguar"	Produção	- 100,00%	- 100,00%
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	- 100,00%	- 100,00%
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	- 100,00%	- 100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	- 100,00%	- 100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	- 100,00%	- 100,00%
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)</		





CNPJ nº 10.629.105/0001-68

de participação do campo de Albacora Leste (sendo os 10% restantes de participação da Repsol Sinopec Brasil), e a aquisição de 40% restantes do Campo de Itaipu, completando 100% de participação no Campo.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2024:

	PrioOG	PrioIntl	Ativos de Óleo e Gás - Frade	Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	Bônus de assinatura - FZA-M-254	Bônus de assinatura - FZA-Z-539	Softwares e outros	Ágio na aquisição do controle da Forte*	Adiantamento para aquisição de Albacora Leste
Participação Direta	100,00%	0,57%	388.024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Indireta	-	99,43%	-	9.623.201	(1.033.376)	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	26.392.661	26.122.790	127.902	308.733	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	10.241.750	10.343.968	790.796	-	-	-	395	-	6.075	-	-	-
Total dos ativos	26.681.160	26.122.805	-	-	-	-	-	-	8.165	-	(3)	271

b) Composição do investimento:

	PrioOG	PrioIntl	Ativos de Óleo e Gás - Frade	Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	Bônus de assinatura - FZA-M-254	Bônus de assinatura - FZA-Z-539	Softwares e outros	Ágio na aquisição do controle da Forte*	Adiantamento para aquisição de Albacora Leste
Controladora	31/12/2024	31/12/2023	1.526.959	(1.453.475)	-	-	-	-	-	-	-	(73.484)
PrioOG	26.392.661	14.318.611	2.833.955	9.940.085	395	(1.141.799)	14.240	(731.998)	10.914.878	-	-	-
PrioIntl	148.833	84.790	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	26.541.494	14.403.401	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

c) Movimentação do investimento:

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.939.915	65.284	10.005.199
Distribuição de dividendos	(60.617)	-	(60.617)
Resultado de equivalência patrimonial	5.181.586	43.604	5.225.190
Ajustes de conversão	(784.098)	(24.570)	(808.668)
Reserva de capital - reflexo	(126.553)	(744)	(127.297)
Ajustes de avaliação patrimonial	168.378	1.216	169.594
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.318.611	84.790	14.403.401
Resultado de equivalência patrimonial	10.241.750	58.963	10.300.713
Ajustes de conversão	4.215.788	18.738	4.234.526
Ações em tesouraria - reflexo	(828.869)	(4.750)	(833.619)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.554.619)	(8.908)	(1.563.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.392.661	148.833	26.541.494

8. Imobilizado (Consolidado):

a) Composição do saldo:

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	101.740	(95.294)	10.254	16.700	15.306
Plataforma Peregrino	UOP (i)	4.158.188	(77.938)	99.383	4.179.633	4.179.633
FPSO Valente - Frade	UOP (i)	1.882.773	(893.368)	135.323	1.124.728	911.143
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	928.278	(404.553)	95.938	619.663	431.645
FPSO Forte - Albacora Leste	UOP (i)	1.820.944	(404.521)	299.035	1.715.458	1.506.510
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	824.051	(36.307)	166.880	954.624	544.015
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP (i)	2.859.340	(854.192)	407.740	2.412.888	1.540.371
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.316.017	(561.750)	72.719	826.986	409.162
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	3.274.721	(1.119.987)	73.370	3.236.104	-
Revitalização de Poços (workover)		33,33	565.405	(350.717)	37.368	251.956
Embarcação Gênesis I (ii)		5	200.995	(4.524)	49.337	245.808
Máquinas e equipamentos		10	8.009	(8.009)	-	-
Móveis e utensílios		10	2.361	(1.683)	73	731
Equipamentos de comunicação		10	2.777	(756)	209	2.230
Equipamentos de informática		20	20.781	(10.031)	1.621	12.371
Benefitorias em imóveis de terceiros		4	40.438	(1.609)	7.372	46.201
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)			29.973	-	4.546	34.519
Revitalização de Poços (workover) (iv)			123.264	-	15.515	138.779
Gastos com Desenvolvimento (v)			3.773.697	-	666.921	4.440.618
Sobresalentes			9.496	-	5.849	15.345
Material poços (vi)			2.320.208	-	280.690	2.600.898
Total			24.263.456	(3.817.239)	2.430.043	22.876.260

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas. (i) UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida). (ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação. (iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente a gastos com a instalações administrativas. (iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (workover) para a retomada e/ou melhoria de poços; (v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo, que aguarda licença para o início do desenvolvimento. (vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

b) Movimentação do saldo:

	Saldo em 01/01/2024	Aquisição	Adições	Baixas	Reversão de Depreciação	Ajuste de Impairment	Transferências	Ajuste de conversão (*)	Saldo em 31/12/2024
Em operação									
Plataforma e Sonda - Polvo A	15.306	-	-	(2.518)	-	-	3.912	16.700	
Plataforma Peregrino	-	4.133.536	-	(77.938)	24.653	-	99.382	4.179.633	
FPSO Valente - Frade	911.143	-	-	(566.660)	-	112.875	257.370	1.124.728	
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	431.645	-	-	(70.822)	-	126.231	132.609	619.663	
FPSO Forte - Albacora Leste	1.506.510	-	-	(213.784)	-	44.720	378.012	1.715.458	
Sonda Hunter Queen	544.015	-	245.711	(33.851)	-	-	198.749	954.624	
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.540.371	-	-	(316.028)	-	658.752	529.793	2.412.888	
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	409.162	-	405	-	-	347.496	144.901	826.986	
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	-	3.114.157	87.132	-	(111.987)	73.432	-	3.236.104	
Revitalização de Poços (workover)	266.652	-	-	(131.619)	-	61.434	55.489	251.956	
Embarcação Gênesis I	-	-	200.995	-	(4.524)	-	49.337	245.808	
Móveis e utensílios	731	-	-	(165)	-	-	185	751	
Equipamentos de comunicação	446	-	1.612	(123)	-	-	295	2.230	
Equipamentos de informática	4.783	-	7.668	(2.106)	-	-	2.026	12.371	
Benefitorias em imóveis de terceiros	5.082	-	-	-	(475)	-	33.440	46.201	
Em andamento									
Imobilizado em andamento	23.747	-	36.696	-	-	(32.943)	7.019	34.519	
Revitalização de Poços (workover)	343	-	184.354	-	-	(61.434)	15.516	138.779	
Gastos com Desenvolvimento	2.769.706	-	1.894.411	-	-	(954.412)	730.913	4.440.618	
Sobresalentes	11.997	-	-	-	-	-	3.348	15.345	
Material para poços	983.479	798.256	1.379.960	(10.152)	-	(859.929)	309.284	2.600.898	
Total	9.425.118	8.045.949	4.038.944	(10.152)	(1.197.578)	98.085	(523.770)	2.999.664	22.876.260

(\*) Ajuste de conversão do exercício corrente.

As transferências não zeram pois o valor de R\$ 523.770 referentes a materiais do imobilizado foram transferidos para o estoque de materiais utilizados na operação. Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 956.359, Campo de Frade, R\$ 179.188, Campo de Albacora Leste, R\$ 479.332 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 279.532. A aquisição demonstrada no quadro refere-se à aquisição de 40% do Campo de Peregrino, com todos os ativos associados, conforme notas explicativas 1 e 9.

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo A	19.364	-	-	(3.069)	-	(989)	15.306	
FPSO Valente - Frade	1.106.589	-	-	(143.637)	-	(51.809)	911.143	
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	501.506	-	31.889	(99.948)	-	(1.802)	431.645	
FPSO Forte - Albacora Leste	-	1.776.225	-	(190.738)	-	(78.977)	1.506.510	
Sonda Hunter Queen	-	-	-	(2.456)	578.339	(31.868)	544.015	
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.050.306	-	-	(252.855)	852.274	(109.354)	1.540.371	
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	521.542	18.896	-	(74.019)	(7.162)	(50.095)	409.162	
Revitalização de Poços (workover)	119.454	-	-	(113.406)	272.035	(11.431)	266.652	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	
Móveis e utensílios	936	-	9	(165)	-	(49)	731	
Equipamentos de comunicação	477	-	78	(80)	-	(29)	446	
Equipamentos de informática	2.570	649	3.099	(1.340)	-	(195)	4.783	
Benefitorias em imóveis de terceiros	5.745	-	-	(280)	-	(383)	5.082	
Em andamento								
Imobilizado em andamento	2.413	-	22.489	-	-	(1.155)	23.747	
Revitalização de Poços (workover)	34.993	-	237.321	-	(272.035)	64	343	
Gastos com Desenvolvimento	741.441	-	2.673.186	-	(558.836)	(86.085)	2.769.706	
Sobresalentes	55.591	-	-	-	(45.628)	2.034	11.997	
Sonda Hunter Queen	218.330	-	316.190	-	(578.338)	43.818	-	
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	283.949	-	1.249.578	(88.723)	-	(438.650)	(22.675)	983.479
Total	4.665.206	1.795.770	4.533.839	(88.723)	(881.993)	(198.001)	(400.980)	9.425.118

As transferências não zeram pois o valor de R\$ 198.001 referentes a materiais do imobilizado foram utilizados na operação. Os gastos com desenvolvimento adicionados no exercício são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 1.242.548, Campo de Frade, R\$ 1.209.793, Campo de Albacora Leste, R\$ 149.165 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 71.680. A Sonda Hunter Queen, após algumas adaptações, iniciou as suas atividades operacionais a partir de dezembro de 2023.

9. Intangível (Consolidado):

a) Composição do saldo:

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Amortização	Reversão de Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás - Frade	331.805	-	-	(56.307)	-	86.012	361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	8.158.835	-	345.742	(1.158.233)	-	2.027.902	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	336.810	-	10.774	(55.220)	-	85.911	378.275
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	733.749	-	-	-	-	204.761	938.510
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	379	-	-	-	-	106	485
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	521.542	3.681.489	-	(24.180)	12.764	52.459	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	-	-	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	-	-	-	8.165
Softwares e outros	271	-	-	-	-	5	276
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.338.789	-	-	-	-	373.599	1.712.388
Total	10.914.878	3.681.489	356.516	(1.293.940)	12.764	2.830.755	16.502.462

(i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redensolvimento. (ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil.

b) Movimentação do saldo:

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Amortização	Reversão de Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Ativos de Óleo e Gás - Frade	331.805	-	-	(56.307)	-	86.012	361.510
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	8.158.835	-	345.742	(1.158.233)	-	2.027.902	9.374.246
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	336.810	-	10.774	(55.220)	-	85.911	378.275
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	733.749	-	-	-	-	204.761	938.510
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	379	-	-	-	-	106	485
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	521.542	3.681.489	-	(24.180)	12.764	52.459	3.722.532
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-</				



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

em 36 meses. Este contrato foi liquidado em julho de 2024. Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões, com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. (ii) Em março de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao Banco ABC Brasil (ABC) no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,30% a.a. e vencimento em 24 meses. Este contrato foi quitado em março de 2024. (iii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US\$ 300 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. (iv) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao Banco ABC Brasil (ABC) no valor total de US\$ 30 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,48% a.a. e vencimento em 22 e 23 meses. Estes contratos foram quitados em fevereiro de 2024 e março de 2024, respectivamente. (v) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,65% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Este contrato foi liquidado em abril de 2024. Adicionalmente, em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões, com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. (vi) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 35 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,4% a.a. e vencimento final em 24 meses. Este contrato foi liquidado em abril de 2024. Adicionalmente, em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões, com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros. (vii) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,9% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Este contrato foi liquidado em julho de 2024. Adicionalmente, em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. (viii) Em julho de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o Banco da China (Brasil) no valor de US\$ 15 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,95% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em dezembro de 2024. Adicionalmente, em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões, com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros. (ix) Em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao ICB no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,45% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Este contrato foi quitado em março de 2024. (x) Em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao HSBC no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 7,47% a.a. e vencimento em 12 meses. Este contrato foi quitado em janeiro de 2024. Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses. Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses. (xi) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. (xii) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões, com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses. (xiii) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas. Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (iii), Itaú (v), Safra (vi), Santander (vii), Banco da China (viii), HSBC (x), JP Morgan (xii) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xiii) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de dezembro de 2024, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo às cláusulas dos contratos. **14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão):** Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfica, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027. As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto. Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indicadores das debêntures, IPCA e CDI. Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a. Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfica, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034. As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a. Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano. Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfica, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a. e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteção essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano. A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap com instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal. O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até dezembro de 2024, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 1.483.243 (US\$ 239.530 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 1.563.527 referente à variação do valor de mercado no ano de 2024. Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 151.680 (US\$ 30.433 mil). A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	Paga-mentos		Apro-riação		Ajuste de Conversão		Marcação	
	31/12/2023	Principal	Juros	Juros	31/12/2024	a mercado	31/12/2024	31/12/2024
Debêntures	2.149.437	3.300.000	545.182	(313.887)	-	-	5.680.732	5.680.732
Contratos de Swap - Ativo	(2.149.437)	(3.300.000)	(545.182)	313.887	-	-	(5.680.732)	(55.264)
Contratos de Swap - Passivo	1.900.621	3.300.000	330.278	(235.949)	-	1.322.602	6.617.552	1.538.507
Gastos com captação *	(60.943)	(110.293)	-	-	19.555	-	(151.681)	-
<b>Total</b>	<b>1.839.678</b>	<b>3.189.707</b>	<b>330.278</b>	<b>(235.949)</b>	<b>19.555</b>	<b>1.322.602</b>	<b>6.465.871</b>	<b>1.483.243</b>
Circulante	39.430	-	-	-	-	-	133.066	-
Não Circulante	1.800.248	-	-	-	-	-	6.332.805	1.483.243

\* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos. As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de dezembro de 2024, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

**15. Operações de Arrendamento:** Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

	Custo	Amortização	CTA	Saldo
Embarcações de Apoio	1.552.527	(284.961)	340.162	1.607.728
Helicópteros	432.612	(72.024)	89.475	450.063
Edificações/Bases de Apoio	224.904	(62.828)	48.146	210.222
Equipamentos	170.614	(51.276)	33.898	153.236
<b>Total</b>	<b>2.380.657</b>	<b>(471.089)</b>	<b>511.681</b>	<b>2.421.249</b>

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa incremental sobre os empréstimos vigentes na época da contratação do aluguel dos equipamentos. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração. Está sendo considerada para os contratos em real a taxa de 12,44% a.a. (CDI+2,05% a.a.) e para os contratos em dólar 11,87% a.a. para Frade e 11,55% a.a. para o Cluster. Como Albacora Leste não apresentou alteração no prazo de vida útil, não houve atualização das taxas de desconto, mantendo-se 14% a.a. para os contratos em real e 7,14% a.a. para os contratos em dólar. No segundo trimestre de 2024, houve a inclusão de um helicóptero para atender os Campos de Frade e Albacora Leste, sendo descontado à taxa de 11,01% a.a. para a parcela em reais e 6,14% a.a. para a parcela em dólar. Em decorrência da inclusão do novo contrato mencionado anteriormente, do reajuste dos contratos de embarcação, edificação e base de apoio e dos contratos encerrados no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 599.446. Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.044.361</b>	<b>(2.161.238)</b>
Adições/Reversões	599.446	(599.446)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(542.628)	645.362
Atualização cambial	-	155.233
Atualização monetária	-	(211.420)
Pagamentos efetuados	-	285.507
Amortização	(191.611)	-
Ajuste de conversão	511.681	(662.484)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.421.249</b>	<b>(2.548.486)</b>
Circulante	(329.670)	-
Não Circulante	2.421.249	(2.218.816)

Maturidade dos contratos	Pis/Cofins	
	Valor R\$	Valor R\$
<b>Vencimento das prestações</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Valor R\$</b>
2025	54.185	54.185
2026	26.840	26.840
2027	26.840	26.840
2028	26.840	26.840
2029	26.840	26.840
2030	26.831	26.831
2031	24.470	24.470
2032	24.470	24.470
De 2033 a 2041	184.635	184.635
Valores não descontados	421.951	421.951
Juros embutidos	2.013.142	2.013.142
Saldo passivo arrendamento	(2.548.486)	(2.548.486)

**16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prio S.A. (*)	321.285	209.718	109.237	71.304
PrioIntl	10.993	11.571	3.738	3.934
PrioOG (*)	410.245	434.099	139.483	147.594
Jaguar	-	597.814	-	203.257
Bravo	264.063	517.509	89.781	175.953
Coral	-	-	-	-
Opco	-	39.693	-	13.496
PrioEnergia	19.919	19.919	6.772	6.772
Forte (**)	18.725.519	19.574.028	6.366.676	6.655.170
OGPar	-	97.438	-	33.129
R-11	-	14.758	-	5.018
Tigris	3.252.314	-	1.105.787	-
<b>Subtotal no Brasil</b>	<b>23.004.338</b>	<b>21.516.547</b>	<b>7.821.474</b>	<b>7.315.627</b>
Lux Holding (*)	3.040.398	3.040.398	758.275	758.275
<b>Subtotal em Luxemburgo</b>	<b>3.040.398</b>	<b>3.040.398</b>	<b>758.275</b>	<b>758.275</b>
PrioOglntl (*)	33.113	33.113	8.278	8.278

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PrioAustria (*)	336.874	336.874	84.219	84.218
<b>Subtotal na Austría</b>	<b>336.874</b>	<b>336.874</b>	<b>84.219</b>	<b>84.218</b>
Ned Holding (*)	369.987	369.987	92.497	92.496
<b>Subtotal na Holanda</b>	<b>369.987</b>	<b>369.987</b>	<b>92.497</b>	<b>92.496</b>
<b>Total</b>	<b>27.193.284</b>	<b>25.705.493</b>	<b>8.866.886</b>	<b>8.361.038</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2024 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo. (\*\*) A partir do terceiro trimestre de 2024 estão sendo considerados apenas o saldo de prejuízo fiscal operacional.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 31 de dezembro de 2024. Além dos créditos fiscais listados no parágrafo anterior, em 31 de dezembro de 2024 foi registrado crédito fiscal no montante de R\$ 6.366.676, referente aos prejuízos fiscais da empresa Forte, uma vez que o planejamento tributário, desenhado e aprovado no exercício de 2023, para o aproveitamento destes créditos, que contemplava a incorporação da Jaguar pela Forte, teve todas as condições necessárias aprovadas durante o ano de 2024. O processo de incorporação teve a formalização final concluído em janeiro de 2025 com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Dessa forma, a Administração espera utilizar o crédito fiscal pelo resultado das atividades dos Campos de Frade, Albacora Leste e Wahoo, que passaram a ser ativos operacionais da Forte. A legislação do Pilar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. A exposição potencial ao imposto adicional para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com base nas Global Anti-Base Erosion Rules (GloBE Rules) para as empresas do Grupo Prio foi limitada ao cálculo simplificado da Effective Tax Rate (ETR). De acordo com as GloBE Rules, a ETR do grupo econômico estabelece um imposto complementar sobre os lucros provenientes de jurisdições onde a taxa efetiva de imposto (ETR) seja inferior a 15%. Os testes aplicados às bases consolidadas do Grupo Prio para o ano fiscal de 2024 indicaram que a Effective Tax Rate (ETR) é superior a 15%, não gerando assim ajuste complementar de imposto. O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos de provisão para recuperação, está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	197.970	185.535
Diferenças temporárias	(28.940)	(10.191)	(2.086.382)	374.106
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão (*)	-	-	3.913.286	(449.596)
Prejuízos fiscais	-	-	(7.661.273)	(626.627)
<b>Saldo Líquido (Ativo)/Passivo</b>	<b>(28.940)</b>	<b>(10.191)</b>	<b>(5.636.399)</b>	<b>(516.582)</b>

	Consolidado						De 2033 a 2041		Total
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
Expectativa de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	74.900	12.137	10.972	10.105	9.326	8.675	8.180	7.798	55.877
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.086.382)
Prejuízos Fiscais	(1.835.315)	(1.243.552)	(1.201.188)	(1.180.110)	(1.066.959)	(841.308)	(18.836)	(130.683)	(143.322)

(\*) As alterações na taxa de câmbio originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

**17. Provisão para abandono de instalações:** A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Manati, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul e Campo de Pelegrino está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Pere-grino	Tubarão Azul	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(36.657)</b>	-	<b>150.738</b>	<b>157.552</b>	-	-	-	<b>271.631</b>
Aquisição Albacora Leste	-	-	-	-	840.568	-	-	840.568
Constituição Tubarão Azul	-	-	-	-	-	-	86.092	86.092
Baixa de provisão pela venda do Campo (Aumento) Redução	(18.887)	(53.736)	-	-	-	-	-	(53.736)
Atualização cambial	-	2.820	(21.508)	(20.465)	(37.285)	-	-	(98.140)
Atualização monetária	6.812	2.828	15.558	19.894	79.180	-	-	124.272
Ajuste de Conversão	(10.566)	-	(11.312)	(14.291)	(63.776)	-	(6.211)	(106.156)
Transferência de ativo mantido para venda	-	48.083	-	-	-	-	-	48.083
Atualização monetária do Fundo de Abandono	5.995	-	-	-	-	-	-	5.995
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(53.303)</b>	-	<b>133.474</b>	<b>142.690</b>	<b>818.687</b>	-	<b>79.881</b>	<b>1.121.429</b>
Aquisição Peregrino (Aumento)Redução	-	-	-	-	-	1.327.781	-	1.327.781
Atualização monetária	10.637	-	10.774	23.688	345.742	-	-	390.841
Ajuste de Conversão	15.916	-</						



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

20.4. Destinação do lucro do exercício: De acordo com o estabelecido no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 0,001% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Como este lucro é composto integralmente por resultado positivo de equivalência patrimonial, todo o valor se enquadra como Lucro Não Realizado, conforme o artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, existe previsão para Reserva estatutária para investimentos, de até 100% do saldo a distribuir após cálculo do dividendo mínimo, com isso, a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício está assim composta:

Lucro líquido do exercício	10.301.606	31/12/2024	10.301.606
Constituição de Reserva Legal (5%)	(515.080)	31/12/2023	(515.080)
Saldo a distribuir	9.786.526		9.786.526
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (0,001%)	98		98
<b>Destinação à Reserva de lucros a realizar (art. 197 6.404/76)</b>	<b>(98)</b>		<b>(98)</b>
<b>Destinação à Reserva de investimentos (estatutária 75%)</b>	<b>(9.786.428)</b>		<b>(9.786.428)</b>

**21. Transações com partes relacionadas (Controladora)**

Contas a receber Prio S.A x Petrorio O&G	164.528	31/12/2024	164.528
Contas a receber Prio S.A x Petrorio Jaguar (i)	10.892	31/12/2023	33.982
Contas a receber Prio S.A x Petrorio Bravo (i)	6.414		6.414
Rateio despesas administrativas Frade	-		(116.903)
Rateio despesas administrativas Bravo	-		(72.514)
Mútuo passivo Prio S.A x Bravo	-		(149.656)
Mútuo passivo Petrorio Luxembourg Holding x Prio S.A (ii)	(273.676)		(203.048)
Mútuo passivo Prio S.A x Coral (iii)	(16.384)		(84.120)
Mútuo passivo Prio S.A x O&G	-		(111.128)
Mútuo passivo Prio S.A x Jaguar (iv)	(375.051)		(538.859)
<b>Total no Ativo Não Circulante</b>	<b>(647.805)</b>		<b>(9.355)</b>
<b>Total no (Passivo Não Circulante)</b>	<b>(665.775)</b>		<b>(548.214)</b>

(i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Jaguar e Bravo. (ii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de Libor + 2,9% a.a. Conforme informado na nota explicativa de investimento, a Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora. (iii) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de R\$ 150.000, firmado em março de 2023, entre a Prio e a Prio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a. que será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações. Em fevereiro de 2024, foi firmado novo contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, com as mesmas condições de prazo e taxa de juros do anterior. (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. **Remuneração dos Administradores:** A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 27.185 (R\$ 67.034 em 31 de dezembro de 2023), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	4.320	31/12/2024	4.320
Benefícios de curto prazo a empregados	22.865	31/12/2023	62.684
Pagamento baseado em ações	27.185		67.034

**22. Receita Líquida:** A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

31/12/2024						
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Trading (*)	Total
Receita bruta	1.928.431	6.888.479	4.027.533	248.203	2.200.045	15.292.691
Deduções	(34.446)	(79.040)	(41.501)	-	-	(154.987)
Subtotal	1.893.985	6.809.439	3.986.032	248.203	2.200.045	15.137.704
Despesas de comercialização	(222.827)	(254.968)	(211.462)	(48)	(87.746)	(777.051)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.671.158</b>	<b>6.554.471</b>	<b>3.774.570</b>	<b>248.155</b>	<b>2.112.299</b>	<b>14.360.653</b>

31/12/2023					
	Polvo/TBMT	Manati	Frade	Albacora Leste	Total
Receita bruta	2.437.494	75.925	7.406.647	3.088.488	13.008.554
Deduções	(47.285)	(12.713)	(245.336)	(117.656)	(422.990)
Subtotal	2.390.209	63.212	7.161.311	2.970.832	12.585.564
Despesas de comercialização	(110.743)	-	(484.893)	(84.887)	(680.523)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.279.466</b>	<b>63.212</b>	<b>6.676.418</b>	<b>2.885.945</b>	<b>11.905.041</b>

Em 2023, a Companhia reforçou a sua área de trading, com o intuito de melhorar os preços de venda e reduzir os custos associados. Desta forma, passou a realizar vendas diretamente para refinarias e a contratar serviços relacionados às vendas (frete, seguros, entre outros) diretamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou despesa com vendas no montante de R\$ 777.051 (R\$ 680.523 em 2023). (\*) No exercício de 2024, conforme valores demonstrados na nota explicativa 23, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 2.942 mil barris de óleo da Perenco Petróleo e Gas Brasil Ltda., conforme demonstrado no quadro abaixo, e revenda para a Valero Marketing and Supply Company, Phillips 66 Company, Saras SPA Raffinarie Sarde e Petrochina Internaional e de aproximadamente 1.910 mil barris de óleo da Shell Western Supply and Trading Limited e revenda para a Unipet America Inc. e China Zhenhua Oil Co. Ltd.

**23. Custos dos produtos vendidos:**

Consolidado		
31/12/2024	31/12/2023	
Depreciação e Amortização	2.205.033	1.768.274
Compra de óleo para revenda	2.088.361	38.435
Royalties e participação especial	1.232.820	1.134.614
Consumíveis	564.534	400.666
Operação e Manutenção	335.887	300.715
Pessoal	255.427	239.636
Amortização CPC 06 (R2)	182.841	149.121
Logística	109.515	107.103
Outros Custos	111.458	107.573
<b>Total</b>	<b>7.085.876</b>	<b>4.246.137</b>

**Estoque de petróleo**

31/12/2024		31/12/2023	
Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Polvo	-	10.646	85
Tubarão Martelo	152.927	779	343
Forte	2.964	35	125
Frade	17.852	401	794
Albacora Leste	55.194	229	489
Peregrino	273.904	514	-
<b>Total</b>	<b>502.841</b>	<b>1.958</b>	<b>254.330</b>

**24. Outras receitas e despesas**

Controladora	
31/12/2024	31/12/2023
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	100
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	(65)
Outras Receitas (Despesas)	(488)
<b>Total</b>	<b>(543)</b>

Consolidado	
31/12/2024	31/12/2023
Aumento/Redução da provisão de abandono (alteração de taxa/curva)	(34.325)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(3.413)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(3.331)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis *	315.710
Aquisição de Albacora Leste	-
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	(502)
Impostos sobre JSCP **	(78.282)
Indirect Overhead - Parcerias	(29.098)
Baixa de materiais, equipamentos e petróleo ***	(131.688)
Capitalização de valores da aquisição da sonda Hunter Queen	-
Alienação de ativos	-
ganho por compra vantajosa Sinochem	58.412
Reembolso arbitragem IBV	40.632
Reversão parcial de impairment ****	110.849
Outras Receitas (Despesas)	28.893
<b>Total</b>	<b>273.857</b>

\* Baixa de passivo contingente constituído na Opcó devido à aquisição da Dommo, conforme mencionado na nota explicativa de contingências. \*\* Imposto de renda retido na fonte sobre receita de juros sobre capital próprio distribuído da Opcó para a Lux Holding. \*\*\* Baixa de materiais, equipamentos e petróleo após inventário físico realizado no último trimestre de 2024. \*\*\*\* Reversão parcial de impairment de Peregrino pela curva de depreciação.

**25. Resultado financeiro**

Controladora	
31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	956
Receita de aplicação financeira realizada	800
Outras receitas financeiras	156
Despesas financeiras	(51.218)
Outras despesas financeiras	(51.218)
Variáveis cambiais, líquidas	93.957
Receita de variação cambial	232.440
Despesa de variação cambial (*)	(138.483)

Consolidado	
31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	865.730
Receita de aplicação financeira realizada	729.203
Marcação a valor justo de derivativos	325
Ganho realização de derivativos	99.770
Ganho Valor justo ARO	-
Outras receitas financeiras	36.432
Despesas financeiras	(1.576.425)
Perda em aplicação financeira realizada	(16.083)
Juros sobre empréstimos	(862.198)
Comissão sobre fianças	(165)
Perda realização de derivativos	(81.072)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(211.420)
Perda Valor justo ARO	(172.066)
Atualização passivo Earn – out (**)	(61.292)
Outras despesas financeiras	(172.129)
Variáveis cambiais, líquidas	126.353
Receita de variação cambial	6.911.123
Despesa de variação cambial (*)	(6.784.770)

(\*) Com a alteração da moeda funcional para o dólar, as receitas e despesas de variação cambial são referentes aos valores registrados em outras moedas, que não o dólar, que sofrem variação com a alteração da taxa, como, principalmente, os saldos de bancos, impostos a recuperar, fornecedores, arrendamentos, obrigações trabalhistas e impostos a pagar. (\*\*) Conforme nota explicativa 9.

**26. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	
31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.282.634
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente</b>	<b>3.496.096</b>
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:	1.761.419
Diferenças Permanentes	3.485
Diferenças Temporárias	18.754
Resultado de equivalência patrimonial (Utilização de) Prejuízo fiscal	(3.502.242)
Diferença de base tributária - Moeda funcional	-
<b>Total</b>	<b>(35.065)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.972)
Imposto de renda diferido	(18.972)
<b>Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(18.972)</b>
<b>Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto</b>	<b>-0,18%</b>

**Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social**

Consolidado	
31/12/2024	31/12/2023
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente</b>	<b>6.361.119</b>
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:	2.162.780
Diferenças Permanentes	(113.608)
Diferenças Temporárias	629.305
Dedução/ Benefícios Fiscais (Utilização de) Prejuízo Fiscal	(12.717)
Prejuízos fiscais não reconhecidos anteriormente	(71.009)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(6.146.529)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(1.212.019)
<b>Total</b>	<b>(3.940.487)</b>
Imposto de renda e contribuição social	567.521
Imposto de renda diferido	(4.508.008)
<b>Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(3.940.487)</b>
<b>Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto</b>	<b>(61,95%)</b>

**27. Informações por segmento (Consolidado):** O pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração produção (E&P) e revenda de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação. Informações por segmento das operações continuadas:

31/12/2024		31/12/2023	
Ativo circulante	Brasil	3.689.240	1.409.669
	Exterior	4.263.332	3.885.205
Ativo não circulante	Brasil	35.248.375	22.701.561
	Exterior	12.545.218	314.497
Receita	31/12/2024	31/12/2023	
	Brasil	-	63.212
	Exterior	14.360.653	11.841.829

**28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:** Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito na nota explicativa de Caixa e equivalentes de caixa. A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, swaps, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia. O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo. **Risco de mercado:** O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (commodities). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das commodities. **Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge:** No primeiro trimestre de 2024, a Companhia, através de suas subsidiárias, acordou a venda de uma carga de aproximadamente 1.950.000 bbl (barris de óleo) referenciados no dated Brent. Visando mudar a sua exposição ao indicador ice Brent como habitualmente fez nos anos anteriores, a Companhia, através de suas subsidiárias, contratou derivativos nos quais recebeu ice Brent e pagou dated Brent de forma que não tenha mais exposição ao dated Brent nessa carga específica. Além disso, no primeiro trimestre de 2024, a Companhia, através de suas controladas responsáveis pela venda de óleo no mercado internacional, acordou a compra de mais uma carga de óleo de terceiros, com a finalidade de aproveitar a sua expertise e estrutura para obter maiores ganhos financeiros nas operações. A compra e venda de óleo de terceiros pode ser feita referenciada no mesmo mês ou em períodos diferentes. Visando se proteger de oscilações de preço do óleo, a Companhia contratou derivativos para se proteger de eventuais oscilações no mercado que poderiam gerar perdas relevantes e consequentemente impactar o lucro. Em 20 de março de 2024, a Prio contratou um derivativo para 500.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated Brent de 01 de maio de 2024 a 31 de maio de 2024 e pagou a média das cotações do dated Brent de 03 de junho de 2024 a 28 de junho de 2024 acrescido de US\$ 0,75. Dessa forma, a Companhia teve um custo de US\$ 0,75 por barril de óleo e não correu riscos da cotação do dated Brent de março de 2024 ser menor que o de janeiro de 2024. Em 25 de abril de 2024, a Prio contratou um derivativo para 500.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated Brent de 01 de junho de 2024 a 30 de junho de 2024 e pagou a média das cotações do dated Brent de 01 de julho de 2024 a 31 de julho de 2024 acrescido de US\$ 0,82. Dessa forma, a Companhia teve um custo de US\$ 0,82 por barril de óleo e não correu riscos da cotação do dated Brent de julho de 2024 ser menor que o de junho de 2024 na transação da recompra de óleo de terceiros. Entre os dias 22 de agosto de 2024 e 04 de setembro de 2024, a Companhia contratou dois derivativos para 1.000.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated Brent de 01 de setembro de 2024 a 30 de setembro de 2024 e pagou a média das cotações do Dubai Crude de 01 de setembro de 2024 a 30 de setembro de 2024, acrescido de US\$ 0,90 por barril. No dia 05 de setembro de 2024, a Prio contratou um derivativo para 500.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated Brent de 01 de outubro de 2024 a 31 de outubro de 2024 e pagou a média das cotações do ice Brent de 01 de outubro de 2024 a 31 de outubro de 2024, acrescido de US\$ 0,17 por barril. Dessa forma, a Companhia não correu riscos de o preço do dated Brent ser maior que o ice Brent de outubro de 2024. No dia 16 de setembro de 2024, a Companhia contratou um derivativo para 3.380.000 bbl (barris de óleo) no qual recebeu a média das cotações do dated Brent de 01 de outubro de 2024 a 31 de outubro de 2024 acrescido de US\$ 1,20 por barril e pagou a média das cotações do dated Brent de 01 de setembro de 2024 a 30 de setembro de 2024. No dia 02 de outubro de 2024, a Companhia desfez o derivativo e realizou um ganho de aproximadamente US\$ 8,6 milhões. A Companhia, através de suas subsidiárias, contratou derivativos que visam oferecer cobertura (hedge) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas que foram precificadas nos meses de março, abril, julho e outubro de 2024. Essencialmente, as operações protegiam a Companhia com a obtenção de um preço mínimo (floor) por barril. A seguir estão demonstradas as movimentações no ano das operações de hedge:

**Operação de hedge da venda de óleo:**

				Preço		Resultado	
Instituição	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Strike	Quantidade
							Ativo Passivo
							US\$ mil R\$ mil
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	31/03/24	31/03/24	83,15	2.000
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	31/03/24	31/03/24	84,28	2.000
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	30/04/24	30/04/24	85,90	1.900
Total	Brent-Ice	Venda	PUT	31/03/24	31/03/24	83,20	2.000
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	31/07/24	31/07/24	85,15	1.000
Morgan Stanley	Brent-Ice	Venda	PUT	31/07/24	31/07/24	85,20	1.000
Morgan Stanley	Brent-Ice	Venda	PUT	31/07/24	31/07/24	85,40	1.000
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	31/07/24	31/07/24	85,85	1.000
Citibank	Brent-Ice	Venda	PUT	31/07/24	31/07/24	87,48	1.300
Morgan Stanley	Brent-Ice	Venda	PUT	31/10/24	31/10/24	79,05	1.750
							Prêmio
							US\$ mil R\$ mil
							0,62 1,230 - (1,230) (6,361)
							0,61 1,210 - (1,210) (6,258)
							2,33 4,418 - (4,418) (22,846)
							1,45 2,900 - (2,900) (14,998)
							1,63 1,630 83,88 (364) (2,042)
							1,66 1,660 83,88 (344) (1,946)



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e outros	(644)	-	(644)
Obrigações trabalhistas	(15.083)	-	(15.083)
Tributos e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Provisão para contingências	-	(400)	(400)
Outras obrigações	-	(185)	(185)
	<b>(16.403)</b>	<b>(585)</b>	<b>(16.988)</b>

**Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos. b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços). c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo. Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora contábil	Consolidado Valor Justo	Controladora contábil	Consolidado Valor Justo
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado:</b>				
Contas a receber (i)	-	931.770	931.770	-
Partes relacionadas	17.970	-	-	9.355
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	10.351	3.993.359	3.993.359	18.248
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado:</b>				
Fornecedores (i)	1.382	757.596	757.596	644
Empréstimos e Financiamentos	-	11.936.077	11.936.077	-
Debêntures e Swap	-	6.465.871	7.949.114	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	2.548.486	2.548.486	-
Contas a pagar sobre obrigação associada a ativo mantido para venda	-	-	-	4.104
Contas a pagar earn-out Albacora Leste	-	1.077.584	1.077.584	-

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias. (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

**29. Seguros:** A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO Valente, FPSO Bravo, FPSO Forte, Genesis e Sonda Hunter Queen, Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE), Responsabilidade Civil Offshore e óleo em estoque, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo, Frade, Tubarão Martelo e Albacora Leste, e o seguro de D&O para seus administradores. Dentre as principais coberturas previstas no seguro da companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de Perdas, devido a terceiros pela companhia decorrente de uma Reclamação. Ademais, a empresa também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperificação e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação. Os seguros vigentes em 31 de dezembro 2024 cobrem a Importância Segurada de R\$ 67.820.955. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	1.145.575
Plataforma Fixa	9.591.881
FPSO Frade	4.587.875
Equipamento <i>Subsea</i>	2.153.381
Equipamento/ Obra	681
Propriedades offshore (dutos)	175.242
OEE Produção (Controle de poço)	538.730
OEE Produção e Desenvolvimento	650.192
Responsabilidade Civil Operações Offshore + Excesso	3.715.380
Transporte	7.259.835
D&O	40.000
P&I	22.601.895
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	19.000
Automóvel	350
Garantia Judicial	247.959
Seguro Garantia	73.959
Seguro Viagem Travel Guard	1.703
Casco e Máquina FPSO OSX-3	4.210.764
Sonda	743.090
FPSO Forte	5.256.581
FPSO Peregrino	4.801.882
<b>Total Segurado</b>	<b>67.820.955</b>

**30. Contingências:** A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 nos montantes de R\$ 758.036 e R\$ 946.101, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A variação relevante se deve principalmente pela baixa das provisões possíveis e remotas advindas da aquisição da Prio Forte S.A., conforme detalhado nos parágrafos abaixo. A Companhia ainda possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 171.082 (R\$ 29.971 em 31 de dezembro de 2023), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas. Natureza das contingências registradas: A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 20.819, reclamações fiscais no valor de R\$ 86.297 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 352.383 (em 31 de dezembro de 2023, R\$ 17.407, R\$ 81.357 e R\$ 350.137, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 227.619 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 85.249 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira. Adicionalmente foi reconhecido o valor justo de R\$ 542.819 referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis e remotas na aquisição da Forte. Em dezembro de 2024, este valor foi atualizado para R\$ 221.883 decorrente de baixas de processos que se encerraram com desfecho positivo para a Companhia, sendo as causas mais relevantes baixadas: (1) Secretaria de Receita Federal, referente ao trânsito em julgado do PPE, confirmando que os valores remetidos à Áustria para o pagamento de juros deveriam ser tributados à alíquota de 15% por força de tratado internacional e que os juros contabilizados e não pagos que não foram remetidos ao exterior, deveriam ser excluídos da exigência fiscal no montante de R\$ 113.170; e (2) Secretaria da Receita Federal, referente à auto de infração para redução do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL, no montante de R\$ 148.419. Na data da aquisição da Prio Stellina, foi reconhecido o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis, no montante de R\$ 76.654. Deste valor, as causas mais relevantes são: (1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R\$ 57.764; e (2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R\$ 12.731. Demais causas possíveis de perda: Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" no montante de R\$ 3.977.485 (R\$ 4.760.645 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 1.778.460 de causas fiscais, R\$ 2.160.969 cíveis e R\$ 38.056 trabalhistas (R\$ 2.586.990, R\$ 2.155.232 e R\$ 18.424, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023). As causas com valores mais relevantes são: (1) Confederação Nacional de Pescadores e Agricultores, no montante de R\$ 1.268.295, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade. (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro ("FEPERJ"), no montante de R\$ 431.296, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento; (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 323.372, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") da Forte; (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 230.831, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar; (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 165.278, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins; (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 107.796, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal; (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 92.866 referente à Ação Ordinária ajuizada com

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Prio S.A., Rio de Janeiro - RJ

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Combinação de negócios e aquisição de ativos:** Conforme divulgado nas notas explicativas 1 e 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu, por meio de sua controlada indireta Prio Luxembourg Holding Sarl. ("Lux Holding"), em 05 de dezembro de 2024, o processo de aquisição de ações e controle da Prio Stellina Netherlands Coöperatief U.A. (anteriormente denominada Sinochem Petroleum Netherlands Coöperatief U.A.). Esta transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3 - Business Combinations). A transação requer, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine: a data de aquisição efetiva da transação, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e a mensuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura, para o caso de combinação de negócios. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionado e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para identificação e mensuração de transações não rotineiras, bem como o processamento a luz do pronunciamento técnico adequado; (ii) a leitura dos documentos que formalizaram as operações e a obtenção de evidências que fundamentaram a determinação das datas de aquisição e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas; (iii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas da Companhia e dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) com auxílio dos nossos especialistas em modelos de valorização, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (v)

o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte; (8) Sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R\$ 77.108, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G; e (9) Agência Nacional de Petróleo ("ANP") no valor de R\$ 60.028 cobrando multa sobre a participação especial de Jaguar quando ainda era operado pela Chevron. **31. Eventos subsequentes:** 31.1. Emissão de debêntures: No dia 05 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou a realização da quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, da Prio Forte S.A. ("Emissora"), no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 correspondentes às Debêntures de Primeira Série, com prazo de vencimento de 5 anos e R\$ 400.000 correspondentes às Debêntures de Segunda Série, com prazo de vencimento de 7 anos, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição. A liquidação ocorreu no dia 28 de fevereiro de 2025. Além disso, a Emissora contratou swaps (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a Emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano e *duration* aproximada de 4,4 anos. 31.2. Licença de Perfuração - Wahoo: No dia 28 de fevereiro de 2025, foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("Ibama") a Licença de Perfuração para o Campo de Wahoo. Dessa forma, a Prio iniciará imediatamente a mobilização da sonda Hunter Queen para início da Campanha de Perfuração.

**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, autorizando sua divulgação. Rio de Janeiro, 12 de março de 2025.

**Parecer do Conselho de Fiscal**

O Conselho Fiscal da Prio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representante da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação. Rio de Janeiro, 12 de março de 2025.

**Parecer do Comitê de Auditoria**

Em reunião iniciada no dia 28 de fevereiro de 2025, suspensa na mesma data e retomada no dia 11 de março de 2025, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Prio S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da Prio S.A., opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

**Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário**

O presente relatório tem como objetivo divulgar, de forma resumida, as atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário da Prio S.A. (respectivamente, "PRIO" ou "Companhia") e "Comitê de Auditoria" ou "Comitê") no exercício social de 2024, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, com destaque para as recomendações feitas pelo Comitê de Auditoria ao Conselho de Administração, em cumprimento ao disposto no artigo 22, §1º do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado"), no artigo 31-D, inciso VI da Resolução CVM nº 23 de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM nº 23/2021") e no artigo 28 do Regimento do Comitê de Auditoria. O Comitê de Auditoria deverá ser composto por, no mínimo, 3 (três) membros titulares, sendo pelo menos 1 (um) membro do Conselho de Administração que não participe da diretoria, e a maioria de membros independentes, em cumprimento ao disposto no artigo 31-C da Resolução CVM nº 23/2021 e no artigo 22, inciso V do Regulamento do Novo Mercado, sendo um deles com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação aplicável, intitulado Especialista Financeiro. Atualmente, o Comitê de Auditoria da PRIO é composto por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) membros independentes do Conselho de Administração e 1 (um) membro independente externo, eleitos em 26 de fevereiro de 2021 e reeleitos em 07 de fevereiro de 2023: (i) Felipe Villela Dias | Coordenador do Comitê de Auditoria; (ii) Felipe Bueno da Silva | Membro Titular do Comitê de Auditoria; e (iii) Anderson dos Santos Amorim | Membro Titular do Comitê de Auditoria. No período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, o Comitê de Auditoria reuniu-se formalmente em 8 (oito) ocasiões, sendo 4 (quatro) reuniões ordinárias e 4 (quatro) reuniões extraordinárias. Na qualidade de órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, as decisões do Comitê de Auditoria constituem recomendações não vinculantes, devendo ser acompanhadas pela respectiva análise que as suporta. Principais temas discutidos pelo Comitê de Auditoria entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024: Na primeira Reunião do Comitê de Auditoria, realizada 29 de fevereiro de 2024, a Diretoria Financeira da Companhia deu início aos trabalhos apresentando prévia dos resultados do quarto trimestre do exercício social de 2023. Na mesma ocasião, o representante da área de Auditoria Interna da Companhia apresentou (i) o relatório de atividades de Auditoria Interna realizadas no exercício social de 2023, acompanhado das conclusões obtidas com base nas auditorias realizadas no âmbito do Plano Anual de Auditoria no período em referência; e (ii) a proposta de Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício social de 2024, tendo o Comitê de Auditoria avaliado como satisfatórias as atividades desempenhadas pela Auditoria Interna no exercício social de 2023 e deliberado recomendar ao Conselho de Administração a aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao ano de 2024. Os Srs. membros do Comitê de Auditoria discutiram então os termos da minuta do relatório resumido das atividades realizadas pelo Comitê no exercício social de 2023, tendo deliberado pela sua submissão ao Conselho de Administração, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 07 de março de 2024, a Diretoria Financeira da Companhia apresentou os destaques financeiros do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, tendo os membros do Comitê deliberado emitir parecer favorável às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, ao relatório da administração, bem como à proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social em referência. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 06 de maio de 2024, o Diretor Financeiro da Companhia apresentou os destaques financeiros do primeiro trimestre do exercício social de 2024, tendo os representantes da Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., auditores externos da Companhia, exibido os principais aspectos de revisão das demonstrações financeiras intermediárias relativas ao primeiro trimestre de 2024 e apontado os principais assuntos examinados no período. Após discussão das informações, o Comitê deliberou emitir parecer favorável às Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 29 de julho de 2024, a Diretoria Financeira da Companhia apresentou os destaques financeiros do segundo trimestre do exercício social de 2024, tendo os membros do Comitê de Auditoria deliberado pela emissão de parecer favorável às Informações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024. Ao final, o coordenador do Comitê sugeriu a realização de reunião com o representante da área de Auditoria Interna para acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito do Plano Anual de Auditoria do exercício corrente. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 12 de agosto de 2024, o representante da área de Auditoria Interna apresentou aos Srs. membros do Comitê material contendo (i) informações das atividades desempenhadas pela área no âmbito do plano anual de trabalho referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, destacando as conclusões obtidas nas auditorias realizadas no referido período, e (ii) as melhorias nos processos conduzidos pela área, tendo exposto breve resumo acerca da execução do plano de atividades relativo ao exercício de 2024, pelo que os membros do Comitê se declararam satisfeitos com as informações fornecidas. Na sequência, o Compliance Officer da Companhia exibiu material contendo (i) a estrutura de governança da área de compliance; (ii) as funcionalidades do Canal de Integridade da Companhia; bem como (iii) o tratamento das denúncias recebidas, tendo os membros do Comitê se declarado satisfeitos com as informações prestadas. Na mesma oportunidade, os membros do Comitê de Auditoria opinaram pela conveniência da contratação de novos serviços a serem prestados pelos auditores independentes da Companhia, e por sociedade estrangeira a eles relacionada, relativos à (i) assessoria de subsidiária da Companhia na elaboração da Declaração Anual de Incentivos Fiscais administrados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste; e (ii) assessoria em questões ad-hoc de natureza fiscal do Grupo PRIO e na preparação de documentos de subsidiárias da Companhia constituídas sob as Leis do Grão Ducado de Luxemburgo. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 12 de setembro de 2024, os representantes da Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., auditores externos da Companhia, apresentaram o plano de auditoria externa para o exercício social de 2024, com destaque à estrutura da equipe responsável pelo atendimento da Companhia, ao cronograma de trabalho para o ano e aos principais assuntos e áreas de ênfase na auditoria, tendo os membros do Comitê avaliado as informações fornecidas como satisfatórias. Por fim, o Comitê deliberou opinar pela conveniência da contratação de novos serviços a serem prestados pelos auditores independentes relativos à emissão de cartas conforto sobre as informações contábeis e financeiras da Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, bem como findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, no âmbito de bond offering memorandum. Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 1 de novembro de 2024, o Diretor Financeiro da Companhia apresentou os destaques financeiros do terceiro trimestre do exercício social de 2024, tendo os auditores independentes da Companhia exibido material com os principais assuntos examinados no período e os respectivos resultados decorrentes da revisão das informações trimestrais. Ao final, os Srs. membros do Comitê deliberaram emitir parecer favorável às Informações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024. Por fim, na última Reunião do Comitê de Auditoria do exercício social de 2024, realizada em 17 de dezembro de 2024, seus membros discutiram e deliberaram pela conveniência da contratação de novos serviços a serem prestados pelos auditores independentes da Companhia, relativos à (i) emissão de cartas conforto no âmbito do bond offering memorandum, sobre as informações contábeis e financeiras consolidadas da Companhia referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, bem como aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021; e à (ii) assessoria a subsidiárias estrangeiras

**Composição do Conselho de Administração**

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure - **Presidente**  
Emiliano Fernandes Lourenço Gomes; Felipe Bueno da Silva; Felipe Villela Dias; Flávio Vianna Ulhôa Canto;  
Gustavo Rocha Galtass; Marcia Raquel Cordeiro de Azevedo; Roberto Bernardes Monteiro

**Composição do Conselho Fiscal**

**Titulares:** Elias de Matos Brito; Gilberto Braga; Marco Antônio Peixoto Simões Velozo;  
**Suplentes:** Ronaldo dos Santos Machado; Cicero Ivan do Vale; Anderson Mascotto Peixoto.

**Composição da Diretoria Executiva**

Roberto Bernardes Monteiro - **Diretor Presidente e de Relações com Investidores;** Milton Salgado Rangel Neto - **Diretor Financeiro;** Francisco Francilmar Fernandes - **Diretor de Operações;**  
**Contador:** Rafael Gonçalves Sierra - CRC / RJ 095203/O-5



# PRIO



CNPJ nº 10.629.105/0001-68

e premissas, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2 e 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Conforme divulgado nas notas explicativas 2 e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos no montante líquido de R\$28.940 mil e R\$6.119.349 mil, respectivamente, constituído por diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia deve avaliar anualmente a projeção de lucros tributáveis futuros para fins de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade nas projeções de lucros tributáveis futuros, bem como ser baseado em diversas premissas, regularmente subjetivas, que serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia para elaboração de estudo de projeções de lucro tributáveis, que viabilize a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos; (ii) avaliação das premissas, bem como o modelo utilizado, pela Companhia para mensurar o valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, incluindo aqueles relacionados a projeção das reservas de óleo e gás, custo de produção, preço das commodities, e taxas de câmbio; (iii) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções de lucros tributáveis anteriores para identificar eventual inconsistência no desempenho da Companhia em relação às estimativas no futuro; (iv) a utilização de especialistas tributários para nos auxiliar em avaliar a natureza dos impostos diferidos, e testar o saldo constituído pela Companhia; (v) revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos. Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos pela Companhia, consideramos que os critérios e premissas aplicadas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativa 2 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e

o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, estão livres de distorção relevante, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2025.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S/S Ltda.

CRC - SP-015199/F

Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci

Contador CRC-RJ091370/O

Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2 de  
24/08/2001, que institui a Infraestrutura  
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 14/03/2025

A autenticidade deste documento  
pode ser conferida através do QR Code  
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/14/PRIO1581306214032025.pdf>

Hash: 17419050018b653a2734fa4c828a38f00938747a68